



farol
informativo

“É perigoso crer e não crer.”

Fedro

Editorial

Um tema atual e muito afligente vai-nos causando perplexidade e sobretudo incompreensão: a eutanásia, porque, ela é uma solução enganadora dado ser um vestígio das tendências bárbaras que ainda predominam na civilização, que continua acorrentada ao egoísmo.

Quando a Sociedade não encontra espaço para os idosos, enfermos irreversíveis, mutilados, dependentes, é porque o sentido de humanidade ainda não encontrou lugar nos corações, estimulando-se o crime e a astúcia que permitem o aparecimento da impiedade, do desamor.

Aquele que aplica a "terapia" infeliz da eutanásia comete um homicídio: mesmo que o ato algum dia se torne legal, pela lei dos homens, jamais o será moral, porque se infringe a Lei Imutável de Deus.

Não estando a humanidade capacitada para criar a vida, a criatura humana não a pode interromper ou "destruir".

Por sua vez, o indivíduo que pede e autoriza a própria morte é um suicida e não está, não pode estar na posse de todas as suas faculdades.

O desejo de viver é inato e o apego à vida é um sentimento tão forte, que as criaturas, no seu estado psíquico normal, preferem todas as dores e todos os calvários à mais suave das mortes.

Defender a eutanásia é, sem mais nem menos, fazer o elogio de um crime.

Não se deve desmoralizar a civilização contemporânea com a propaganda deste tipo de homicídio.

Uma existência humana, mesmo nas

vascas da agonia dolorosa ou socialmente inútil, é sagrada.

A vida de cada homem, até ao último momento, é uma contribuição para a harmonia suprema do Universo e nenhum artifício humano, por isso mesmo, deve abreviá-la.

Todas as justificativas que os apolo-gistas apresentam pecam por absoluta incoerência.

Jamais precisariam querer ser cúmplices com a Morte, nunca subtraindo aos companheiros o processo redentor a oportunidade do resgate, pois, em nome do amor e da consolação, deveriam apresentar a maior solidariedade fraterna ante a intensidade do sofrimento, nas moléstias consideradas, sob o ponto de vista humano, incuráveis.

Hoje os vastos recursos farmacológicos precisariam ser amplamente utilizados para cuidar, quanto possível, de parentes e amigos que parecem avizinhar-se da morte, devido a enfermidades misteriosas.

É dever de todos nós que entendemos a existência física como uma concessão Divina, perseverar para o longo processo evolutivo, das mais diversas maneiras, apesar da aflição da moléstia traiçoeira, diante da qual os próprios médicos possam, eventualmente, ter cruzado os braços, mas, o fim só Deus o sabe.

Não esqueçamos que a existência física é um ensejo abençoado para a cura da alma, assegurando-nos, hoje ou no futuro, a regeneração e elevação para Deus, pela compreensão e prática das Suas Leis de Amor.

Tema do mês

Sacudir o Pó
de Hammed

“E se ninguém vos receber nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.” (Mateus, 10:4)

... Assim diz hoje o Espiritismo aos seus adeptos: Não violenteis nenhuma consciência; não forceis ninguém a deixar sua crença para adotar a vossa...” (Cap. XXV, itens 10 e 11)

Não nos influenciemos pelos feitos alheios. Nossas atitudes devem realmente nascer de nossas inspirações mais íntimas, e não constituir uma forma de “reagir” contra as atitudes dos outros. Não permitamos que emoções outras determinem nosso modo peculiar de pensar e agir; caminhemos sobre nossas próprias pernas, determinando como “agir”.

“Quando alguém não quiser vos receber, sacudi o pó de vossos pés”. A recomendação de Jesus poderá ser assim interpretada:

Não devemos impor aos outros o constrangimento de convencê-los à nossa realidade, como se nossa maneira de traduzir as leis

divinas fosse a melhor; nem achar que a Verdade é propriedade única, e que somente coubesse a nós a posse exclusiva desse patrimônio.

Em muitas ocasiões, a título de aconselhar melhores opções e diretrizes, no sentido de esclarecer e priorizar a seleção de atitudes dos outros, que, na verdade caberia a eles próprios desempenhar, nós extrapolamos nossas reais funções e limites, transformando o que poderia ser esclarecimento e orientação em abuso e ocupação indevida dos valores e domínios dos indivíduos.

Sentimos necessidade de “corrigir” opiniões, “indicar” caminhos, “induzir” experiências, privando as pessoas de exercer opções e de vivenciar suas próprias experiências.

Deixando-as cair e se levantar, amar e sofrer, estamos, ao contrário, permitindo que elas mesmas possam angariar seus próprios conhecimentos e, dessa forma, estruturar sua maturação e crescimento pessoal.

“Deixar casas e cidades que não nos ouvem as palavras” é demonstrar que não temos a pretensão de únicos possuidores da revelação

divina e que, não fosse nossa intermediação, as criaturas estariam desprovidas de outros canais de instrução e conhecimento divino.

“Reter o pé em vossos pés” é não ter a visão da imensidade e diversidade das possibilidades universais, que apóiam sempre as criaturas de conformidade com sua idade astral e sempre no momento propício para seu crescimento íntimo.

A Vida Maior tem inúmeras vias de inspiração e revelação, a fim de conduzir os indivíduos a seu desenvolvimento espiritual; portanto, não devemos nos arvorar em indispensáveis dignitários divinos.

Lancemos as sementes sem a pretensão de aplausos e reconhecimentos, mesmo porque talvez não haja florescimento imediato, mas na terra fértil dos sentimentos humanos haverá um dia em que o campo produzirá a seu tempo.

Ao aceitarmos as pessoas como indivíduos de personalidade própria, respeitando suas opiniões, idéias e conceitos, até mesmos seus preconceitos, estaremos dando a elas um fundamental apoio para que escutem o que temos para dizer ou esclarecer, deixando depois que elas mesmas, confor-

me lhes convier, mudem ou não suas diretrizes vivenciais.

Talvez o servo imprudente, arraigado no orgulho, esperasse louros dourados de consideração e entendimento de todos os que o escutassem, e que fossem amplamente compreendido em suas intenções, mas por enquanto, na Terra, o plantio é ainda difícil e as colheitas não são generosas.

Há muitas criaturas intransigentes e rigorosas que não entendem, impõem; não ensinam, pregam; não amam, manipulam; não respeitam, criticam; e por não usarem de sinceridade é que fazem o gênero de “suposta santidade”.

Portanto, se não formos bem acolhidos nos labores que desempenhamos na Seara de Jesus, silenciemos sem qualquer “reação” aos contratempos e aguardemos as providências das “Mãos Divinas”.

Nesse afã, prossigamos convictos de nosso ideal de amor, palmilhando, entre as realizações porvindouras rumo ao final feliz, nosso próprio caminho, cujo mapa está impresso em nosso coração.



faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

Estudando a Doutrina

O Poder das Escolhas
de Erika Silveira

Mesmo sem perceber somos o tempo todo bombardeados por informações exteriores e padrões cobrados pela sociedade.

Diante desses modelos e barreiras que nos induzem a fazer escolhas, será que estamos atentos a elas?

Essas atendem ao mundo das aparências ou trazem preenchimento interior ao coração?

Desde as simples opções como utilizar o tempo vago até decisões mais complexas como trabalho, relações afetivas, opção sexual, credo, comportamento social, entre tantas outras.

Até que ponto somos livres se vivemos em um mundo cercado de tantas regras e movido por um sistema de tradições.

Segundo o filósofo francês Jean Paul Sartre, “não há nada que possa eximir o homem da sua condição de ser livre e, conseqüentemente, da sua condição de responsabilidade diante

de seus atos”.

Sobre essa indagação destaca-se o pensamento do apóstolo Paulo de Tarso:

“Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém”.

Mostrando que a sementeira é livre, mas a colheita obrigatória, como esclarece a Doutrina Espírita em relação ao livre arbítrio.

Essas observações esclarecedoras nos fazem refletir que a maturidade espiritual está diretamente ligada às escolhas de cada um, pois a evolução direciona os caminhos a percorrer, mostrando que conforme evoluímos, nossos gostos buscam e focos de atenção vão modificando.

Embora ainda muito presos a ilusões e formas de escravidão criadas pelo sistema que nos cerca, a luz dos ensinamentos espirituais são capazes de nos despertar para escolhas mais libertadoras.

Sendo o tempo algo tão significativo ao aprimoramento, um questionamento surge, o que estamos valorizando ao fazer

escolhas?

Esclarece a questão 785 de O Livro dos Espíritos sobre o maior obstáculo ao progresso:

O orgulho e o egoísmo. Nessa resposta encontramos inspiração na avaliação de cada escolha, porque “Além do gozo dos bens terrenos, existe uma felicidade infinitamente maior e infinitamente mais durável”, revelam os espíritos de luz.

O Espírito Miramez na obra “Filosofia Espírita”, comenta esta questão:

O maior obstáculo ao progresso são dois monstros que devoram a sociedade na atualidade, e mesmo sendo eles perseguidos pela filosofia cristã, ainda vivem em quase seu apogeu; no entanto, a sua glória é terrena e transitória.

Esses dois monstros são o orgulho e o egoísmo.

O progresso moral tem sido atingido por estas duas forças das sombras, mas nunca interrompem sua marcha, por ser ela a força do próprio Criador, e lutar contra o Senhor é perder tempo.

Por vezes, a marcha do progresso pode tornar-se mais lenta, pelos entraves criados pelos homens que ignoram a verdade, todavia, quando se faz necessário, o progresso moral quebra todos os obstáculos, desata todas as peias com que quiseram amarrá-lo, e feixes de luzes desimpedem todos os caminhos por processos variados, como flagelos, fome, guerras e, ainda mais, pelo anjo da dor.

O progresso intelectual vem sempre primeiro, pelos seus oferecimentos imediatistas, e os seres humanos, no estágio em que se encontram, são levados para o conforto exterior, que é o mais fácil, por não requerer renúncia.

Abraçando o desenvolvimento intelectual, com o tempo o homem passará a sentir necessidade do aprimoramento espiritual, que lhe falta, no tocante à felicidade, a qual todos aspiramos.

Jesus foi, é e será sempre a nossa meta de luz, de modo a nos mostrar o equilíbrio da vida que viveu, ensinando o melhor para a nossa libertação.

No plano espiritual, em todas as faixas de vida, exercitam-se

os preceitos do Divino Amigo, porque os Seus ensinamentos têm o condão de desatar todas as amarras que impedem a marcha do progresso moral, que tem o poder de disciplinar, iluminando o intelecto.

O ignorante da vida espiritual se apega muito ao progresso intelectual, porque neste se vêem seus efeitos mais visíveis, por conseguinte, mais aceitáveis.

O progresso moral é menos visível em seus resultados, mais demorados seus efeitos, mais difíceis seus frutos; assim, os imediatistas desistem de sua busca, mesmo que sejam incentivados para tal.

Meditemos em Paulo, em sua segunda epístola aos Coríntios, no capítulo quatro, versículo dezoito, nesta exposição de valores:

Não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que não se vêem são eternas.

A própria ciência, nos dias que correm, já descobriu que as coisas que não se vêem pelos olhos

da carne, a olhos nus, são mais poderosas em todas as aplicações e, por vezes, são deduzidas das coisas que se vêem.

Eis porque o progresso moral chega depois do material.

Quando as que se vêem cansam com as suas ilusões, a alma passa a buscar as coisas eternas, que agradam ao coração e fazem livres os sentimentos.

Devemos compreender que nada impede a vontade de Deus.

O mundo atual está passando por duras provações, pelo esquecimento do progresso moral, todavia, a natureza se encontra em reação, para ensinar a humanidade o que foi esquecido por ignorância ou conveniência.

As lições não deixam de ser aplicadas aos filhos pródigos, para que eles voltem à casa paterna.

A Doutrina dos Espíritos tem a sagrada missão de mostrar aos homens a moral cristã na sua limpidez espiritual, para que sejam dominadas e expulsas todas as idéias das sombras, recamadas nas consciências pelas mãos

duvidosas da ignorância.

Nada vai se perder nem acabar, porém, o que vai acontecer é transformação, de modo que as próprias trevas darão nascimento à Luz.





Parte XLVII

Todavia o caso não seria idêntico se o primeiro que se apresentasse pudesse adquirir, através de pagamento, o direito de entrada, pois isso seria desnaturar a finalidade essencialmente moral e instrutiva das reuniões desse gênero, para delas fazer um espetáculo de curiosidade.

Quanto aos médiuns, eles se multiplicam de tal forma que os profissionais seriam, hoje, completamente supérfluos.

Tais são, senhores, as ideias que me esforcei por fazer prevalecer e confesso-me feliz por ter obtido êxito muito mais facilmente do que teria esperado. Mas compreendi, aqueles que frustrei em suas esperanças não são meus amigos. Eis-nos, pois, em presença de um grupo que não me pode ver com bons olhos, o que, convenhamos, pouco me inquieta. Se nunca a exploração do Espiritismo tentou se introduzir em vossa cidade, eu vos convido a renegar essa nova indústria, a fim de não comprometerdes a vós mesmos com essa solidariedade e para que as censuras que se levantarem não venham a cair sobre a doutrina pura.

Ao lado da especulação material, há aquela à qual poderíamos chamar *especulação moral*, isto é, a satisfação do orgulho, do amor próprio. É o caso dos que acreditam, sem interesse pecuniário, ser possível fazer do Espiritismo um pedestal honorífico para se colocarem em evidência. Tão pouco os favoreci em meus escritos e, por outro lado, meus conselhos contrapuseram-se a mais de uma premeditação, provando que as qualidades do verdadeiro espírita são a abnegação e a humildade, conforme a máxima do Cristo: *“Quem exalta será humilhado”*.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Crença

Pela FEB

[...] reconhecemos que o fundamento da caridade é a crença; que a falta de crença conduz ao materialismo e o materialismo leva ao egoísmo. Um sistema que, por sua natureza e para a sua estabilidade, requer virtudes morais no mais supremo grau, deve tomar seu ponto de partida no elemento espiritual. Pois bem! Já que o lado material é o seu objetivo exclusivo, não só o elemento espiritual não é levado em consideração, como vários sistemas são fundados sobre uma doutrina materialista altamente confessada, ou sobre o panteísmo, espécie de materialismo disfarçado [...].

A crença é resultado de esforço intelectual, nasce das meditações, das experiências por vezes amargas e dolorosas, do recolhimento e da concentração de esforços dos poderes anímicos na pesquisa e investigação dos fatos que nos interessam.

Crença! Luminosíssima riqueza. Que enche a vida de paz e de beleza. Mas que chega no mundo muito tarde.

[...] a crença fiel deve ser lição viva do espírito de serviço. [...]

[...] Crer cegamente, sem se dar ao

trabalho de refletir, é negar a centelha divina que Deus nos pôs nas almas. [...]

[...] é perceber, é sentir uma realidade; é função do raciocínio, é, numa palavra, ato de assimilação consciente. [...]



Páginas soltas

Vence Jesus

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Escultores de Almas

Neste fim do segundo milênio da Era Cristã, assinalamos algumas das grandes figuras que passaram no cenário terrestre.

No primeiro século deste milênio de intensas transformações, vemos desfilar homens inesquecíveis pelo que realizaram na ciência, no relacionamento dos povos, nas artes e na religião.

Pedro, o Eremita, conclama os nobres em 1098 a iniciarem a Guerra das Cruzadas pela posse do Santo Sepulcro.

Godofredo de Boillon demonstra ímpetos de conquistador.

Saladino comanda.

Ricardo, rei dos ingleses, se transforma em destaque para os tempos vindouros.

O Rei Luiz XI, da França, morre em combate.

Francisco de Assis ilumina o

Cristianismo com a Luz da Humildade que se lhe irradia da personalidade inolvidável.

A Idade Média envolve as comunidades feudais em extenso nevoeiro.

Surge a Renascença.

Dante brilha.

Michelangelo cria prodígios.

Gutenberg organiza os primórdios da imprensa.

Lutero promove a reforma do mundo cristão.

Camões é o herói de uma epopeia de bravos.

Colombo descobre as terras americanas.

Guerras numerosas se sucedem umas às outras.

A Revolução Francesa é uma tempestade de sangue no mundo civil.

Napoleão espalha luz e sombra com a ponta da espada.

Bismarck aparece e domina.

Kardec restaura os ensinamentos de Jesus.

Pasteur, sob a inspiração do Plano Espiritual, traz a vacina e os princípios da imunização, iniciando a extinção das pestes que trucidavam milhões.

A diplomacia da Europa não consegue evitar as calamidades da guerra que, por duas vezes, ensanguentou nações.

E daí, até hoje, homens e senhoras ilustres se salientaram, à frente do mundo, mas todos passaram, exceção de Kardec, caindo no esquecimento da alma popular, conquanto se mantenhiam nos eventos da História.

Mas, um nome permanece cada vez mais vivo na tela dos corações humanos: Jesus Cristo...

Por isso mesmo podem as criaturas da Terra se conturbarem nos piores conflitos, criando armas de destruição e filosofias materialistas, no entanto, estejamos certos de que todos os cultivadores da violência e da crueldade passarão como passaram os seus antecessores e viverá conosco para sempre a presença de Cristo, induzindo-nos a repetir, em toda parte, a

permanente afirmativa:

- Vence Jesus...

“Confia em Deus; aceita no dever de cada dia, a vontade do Senhor para as horas de hoje; não fuja da simplicidade; conserva a mente interessada no trabalho edificante; detém-te no “lado bom” das pessoas, das situações e das coisas; guarda o coração sem ressentimento; cria esperança e otimismo onde estiveres; reflete nas necessidades alheias buscando suprimi-las ou atenuá-las; faz todo o bem que puderes em favor dos outros sem pedir remuneração; auxilia muito; espera pouco; serve sempre; espalha a felicidade no caminho alheio quanto seja possível.

Experimentemos semelhantes conceitos na vida prática e adquiriremos a luminosa ciência de ser feliz.”

Emmanuel & Chico Xavier. Lição: Para Ser Feliz. Livro: Caminho Espírita.

Página de poesia

A Árvore da Vida
de Idália Bento

Sou senhor da realeza
Sou senhor em meu altar
Sou senhor da vida
Verbo perfeito é amar.

A alegria que resta
É viver para viver
O que tenho eu não levo
O que sou é meu ser.

Árvore da vida,
Tu procuras a paz
Alegria e esperança
Serenidade como uma dança.

Árvore da vida,
Serás árvore de verdade?
Serás prisão em meu ser?
Não, eu sou liberdade.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv